

TABACO E ÁLCOOL DIMINUEM FECUNDIDADE

Martini AC, Molina RI, Estofan D, Senestrari D, Fiol de Cuneo M, Ruiz RD. Effects of alcohol and cigarette consumption on human seminal quality. *Fertility and Sterility* 2004; 82: 374-77.

Investigadores sul-americanos procuraram avaliar os efeitos do álcool e do tabagismo nos parâmetros do líquido seminal numa população vasta de homens que frequentavam um laboratório de andrologia na Argentina. Todos os 3.976 homens, com idades compreendidas entre os 29 e 36 anos, responderam voluntariamente a um questionário sobre os seus hábitos de consumo de álcool, tabaco, outras drogas e doenças do foro genitourinário. Após a avaliação da qualidade do sêmen quanto ao volume, concentração de esperma, motilidade, viabilidade e morfologia dos espermatozoides, a amostra foi dividida em grupos de acordo com o consumo dos hábitos tabágicos e etanólicos: não fumadores, 20 ou menos cigarros por dia, mais de 20 cigarros por dia, não consumidores de álcool, 500ml ou menos de vinho (cerca 52 g de etanol) ou equivalente por dia e mais de 500 ml de vinho

ou equivalente por dia. Também se considerou aqueles que bebiam álcool e fumavam simultaneamente. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no sêmen para os diferentes graus de consumo de tabaco ou álcool. No entanto, nos homens com ambos os hábitos em simultâneo, verificou-se uma redução significativa no volume do sêmen e concentração espermática, e um aumento significativo no número de espermatozoides viáveis sem motilidade (não activos). O consumo de tabaco e álcool simultâneo parece ter um efeito aditivo ou sinérgico sobre as alterações do sêmen. Para homens com fertilidade normal as alterações registadas no sêmen não parecem ser suficientes para conduzirem à infertilidade, mas para os indivíduos com problemas de fertilidade, o consumo concomitante daqueles hábitos pode agravar a sua condição. Os autores concluem que o tabagismo e o consumo de álcool em associação com outros factores deletérios podem desenvolver a fertilidade masculina. A infertilidade é um motivo de consulta cada vez mais frequente da nossa prática clínica, e este relevante estudo vem relembrar sobre os efeitos negativos da acção do álcool e o tabagismo na fecundidade.

Mário Santos
CS Oeiras